

## IDENTIFICANDO A PERCEPÇÃO DOS ESTUDANTES DA ESCOLA AMÉLIA COELHO SOBRE A PROFISSÃO DE PROFESSOR

Douglas Salgado da Silva (1); Welly Evilly da Silva Vieira (1); Higor Diego Farias de Melo (2); Jaiane Josileide da Silva (3); Etelino José Monteiro Vera Cruz Feijó de Melo (4).

(1) Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco, douglassalgado525@gmail.com

(1) Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco, wellyevilly@hotmail.com

(2) Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco, higordiego@outlook.com

(3) Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco, jaiane.silva098@gmail.com

(4) Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco, etelino@gmail.com

### Introdução

A falta de professores é alarmante, principalmente nas áreas de ciências exatas e da natureza, como: Física, Química e Matemática. O ministério da educação passou então a criar estratégias para suprir a necessidade de docentes, e uma das alternativas foi à criação do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica (FUNDEB), que tem como objetivo criar um piso nacional e equilibrar o salário dos professores de todas as regiões do Brasil (RUIZ; RAMOS; HINGEL, 2007).

Apesar do aumento no número de vagas para se ingressar nos cursos de licenciaturas, a situação ainda é crítica, tem-se que:

De acordo com a Confederação Nacional dos Trabalhadores em Educação (CNTE), o Brasil corre sério risco de ficar sem professores de Ensino Médio na rede pública, na próxima década. E o alerta da CNTE tem suas razões: basta de que se analise a relação entre número de ingressantes na profissão *versus* a perda de profissionais por aposentadoria ou baixa remuneração salarial. O estudo toma por base uma pesquisa feita pelo DIEESE (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos) e realizada com 4.656 professores de dez estados (RUIZ, RAMOS, HINGEL, 2007, Pág. 14).

Um fator que também chama a atenção é a evasão nos cursos de licenciatura, especificamente: Química, Física, Filosofia, Artes e Sociologia. E os principais motivos que corroboram para este quadro são: falta de recursos para se manter na faculdade, pois apesar de muitos licenciandos fazerem seus cursos em Instituições Públicas, possuem gastos com: alimentação, deslocamento e aquisição de materiais, logo são fatores que podem prejudicar aqueles que possuem baixas condições financeiras e também o alto número de reprovações nos anos iniciais (RUIZ; RAMOS; HINGEL, 2007).

Programas como o: Programa Institucional de Bolsas de Iniciação a Docência (PIBID), o Programa Internacional Despertando Vocações para as Licenciaturas, (PDVL) e o Programa de Residência Pedagógica, (PRP) auxiliam os licenciandos em formação a darem continuidade em seus cursos e também de incentivá-los a serem professores (SILVA et al, 2017).

Perante o que foi exposto, o Programa Internacional Despertando Vocações para as Licenciaturas (PDVL), mediante as atuações dos extensionistas visa motivar os discentes do ensino médio a seguirem o magistério. Assim sendo, essa pesquisa tem como objetivo verificar a percepção dos discentes acerca da carreira docente.

### Metodologia

O estudo é de natureza quali-quantitativa acerca da profissão de professor. Foi desenvolvido a partir do Programa Internacional Despertando Vocações para as Licenciaturas (PDVL). A pesquisa aconteceu na Escola Estadual Professora Amélia Coelho localizada no

município de Vitória de Santo Antão com estudantes do 3<sup>a</sup> ano do Ensino Médio. Como instrumento de construção de dados foi utilizado um questionário contendo 6 (seis) perguntas sobre a carreira docente, são elas: a primeira pergunta tem o objetivo de tomar conhecimento acerca da opinião dos estudantes sobre importância do magistério, se é muito importante, pouco importante ou se não tem opinião acerca. A segunda pergunta questiona a vontade dos estudantes em serem docentes, se possuem muita vontade, pouca vontade ou se não tem vontade. A terceira pergunta procura saber qual a disciplina que o discente gostaria de ser professor, tais como: Matemática, Biologia, Geografia, História, Filosofia, Educação Física, Química, Física. O quarto questionamento busca entender se os estudantes são incentivados a seguirem o magistério. A quinta pergunta tenciona saber quem incentiva os discentes a serem professores, temos: a família e/ou os profissionais da própria escola. A sexta pergunta questiona se os estudantes gostariam de entender mais sobre a profissão de professor.

## **Resultados e Discussão**

As descrições das perguntas abaixo são referentes ao questionário que contém as 6 (seis) questões descritas anteriormente em relação à profissão de professor aplicado em uma Escola Estadual situada no município de Vitória de Santo Antão, com estudantes do 3<sup>o</sup> ano do Ensino Médio. Abaixo temos o detalhamento das respostas, segue:

A primeira pergunta que procura saber a opinião dos estudantes acerca da docência, tem-se que: de um total de 25 (vinte e cinco) estudantes, 100% afirmaram que o magistério é muito importante. Temos também que ninguém escolheu as opções: Pouco importante e não tenho opinião.

Pelas respostas acima é perceptível a compreensão dos estudantes sobre a importância do professor para a sociedade. Neste sentido é relevante trazer o posicionamento de Vieira, et al. (2015, p.), pois afirma que “falar de carreira docente nos remete em demonstrar o quão importante é se fazer um juízo de valor não apenas sobre a licenciatura, mas principalmente acerca da relevância do trabalho, bem como do compromisso que o professor possui, que é auxiliar na construção do conhecimento”.

Segundo Oliveira (2014, p. 3) “reconhecer a importância do docente perante a sociedade, é entender o seu papel, uma vez que, este deve atuar comprometido com a difusão do conhecimento, socializando suas buscas e experiências durante a prática educativa, para a melhoria da qualidade de ensino”.

Em relação à segunda pergunta que busca entender a vontade dos discentes em serem docentes, obteve-se: de um total de 25 (vinte e cinco) discentes, 14 (quatorze) estudantes, equivalente a 56% afirmaram que não possuem vontade de ser docente. Tem-se também que 8 (oito) estudantes, correspondente a 32% disseram que tinham pouca vontade de ser professor. Enquanto que 3 (três) estudantes, cerca de 12%, responderam que tinham muita vontade de ser professor.

Pelos dados nota-se que a maioria dos sujeitos pesquisados não sente interesse em seguir o magistério, assim dialoga com os dados da literatura, uma vez que conforme a Fundação Carlos Chagas (2009) e Vieira *et al* (2015, pág. 2), “discutir a redução do despertar docente por parte dos jovens é fundamental, porque este decréscimo está interligado a qualidade da escolarização básica, que por sua vez está vinculado ao desenvolvimento socioeconômico, dando ênfase a uma crise na sociedade do conhecimento” e também que:

Dessa forma, percebe-se uma significativa dependência dos professores para com as crianças e jovens no âmbito escolar. Deste modo, a atratividade da carreira docente, apesar de ser muito abordada, é um tema que tem sido pouco avaliado. Portanto, são vários os fatores que condicionam a não escolha pela carreira docente (VIEIRA et al, 2015, p. 2).

A terceira pergunta questiona aos discentes qual a disciplina que ele gostaria de ser professor, tem-se: de 25 (vinte e cinco) escolhas possíveis, apenas 11 (onze) foram feitas, dessas, 2 (duas) escolhas foram para as disciplinas de Matemática, Biologia, Educação Física e Filosofia e 1 escolha para as disciplinas de Geografia, História e Português.

Pelos dados acima, nota-se que nenhum estudante optou por ser professor de Física ou de Química. Segundo Sá (2011, pág. 2) “Embora haja um rol de problemas relacionados com os cursos de formação de professores em geral, percebe-se que existe uma grande carência no tocante a área de Química e Física”.

Fazendo uma discussão acerca dos dados obtidos para esta questão, não é possível identificar com precisão o motivo pelo qual os estudantes do Ensino Médio, optariam por outras Licenciaturas e não a de Química, por exemplo. Mas, pode-se inferir que aspectos como a metodologia do professor, o sucesso do aluno na disciplina, a relação professor-estudante são fatores que podem interferir na não escolha. Assim sendo, a metodologia do docente, marcada por práticas tradicionais de apenas memorização de fórmulas tende a desestimular bastante os estudantes. De acordo com Vieira *et al* (2015, p. 9):

É importante ressaltar que não é decorando que se aprende algo e, sim, a partir da dedicação e de estudos aprofundados sobre os conteúdos abordados. Mas muitas vezes a ênfase é tão grande na memorização que os discentes precisam se preocupar mais em decorar o assunto para passar na prova do que em aprender, de fato, o conteúdo, afastando e desestimulando ainda mais o estudante (VIEIRA *et al*, 2015, p. 9).

A quarta pergunta procura entender se os estudantes são incentivados a seguirem a docência, segue: tem-se que 16 (dezesesseis) estudantes, cerca de 64% responderam que não eram incentivados a serem professores. Enquanto 6 (seis) estudantes, correspondente a 24% afirmaram que eram pouco incentivados e 3 (três) cerca de 12% disseram que tinham interesse em seguir a profissão de professor.

De acordo com Arruda *et al* (2014) Os jovens apresentam uma grande falta de interesse em seguir o magistério. Vale frisar que a cada ano que passa esse índice vem aumentando, diversos fatores contribuem para essa situação, tem-se: Falta de valorização social, profissional e cultural, salas de aulas lotadas e salários baixos afastam os discentes de optarem a profissão.

A quinta pergunta tenciona saber quem incentiva os discentes a serem professores, obteve-se: Tem-se que de 6 (seis) escolhas no total, uma vez que, na questão anterior apenas esse quantitativo afirmaram ser um pouco incentivado, logo, 3 (três) delas, cerca de 50% afirmaram que a família era quem os incentivava a seguir o magistério. Enquanto que as outras 3 (três) escolhas, correspondente a 50% responderam que os amigos eram quem os incentivava. E impressionantemente nenhum estudante afirmou que os professores os incentivava a seguirem a profissão.

O fato de muitos discentes não conseguirem aprender a disciplina na escola e obterem resultados ruins nas avaliações internas e externas pode acarretar a não escolha dos mesmos na hora do vestibular pela docência, além-claro de fatores como: falta de infraestrutura, violência na escola e incentivo por parte dos profissionais da escola e pela família (SILVA, D. S, 2017).

A sexta pergunta questiona se os estudantes tem interesse pela docência, temos como respostas: de 25 (vinte e cinco) estudantes, 10 (dez) discentes cerca de 40% responderam que tinham pouco interesse em seguir a docência. Tem-se que 10 (dez) estudantes, correspondente a 40% afirmaram que não tinham interesse em conhecer mais o magistério e 5 (cinco) discentes cerca de 20% disseram sentir interesse em conhecer mais sobre a profissão de professor.

Neste âmbito, Sá (2011, p. 3) e Rabelo (2010, p. 172) em pesquisas identificaram os fatores intrínsecos e extrínsecos para o exercício da docência, em relação ao primeiro, tem-se

a opção por gosto e a conciliação de aspectos econômico-social-familiares. Embora reconheça que fatores extrínsecos possam contribuir para o empenho dos professores afirma que”:

A maioria dos professores escolhe esta profissão porque espera obter satisfação a partir dos fatores intrínsecos do trabalho; assim, a maior parte das medidas que são identificadas como podendo contribuir para a motivação dos professores são intrínsecas à atividade docente (RABELO, 2010, p.172).

Percebe-se de um modo geral, a desmotivação por parte dos discentes em seguirem a carreira docente. De acordo com Sá (2011, p. 3), Jesus (1997, 2002, p. 81) e Rabelo (2010, p. 172) “É notório também que um potencial professor que opta pela docência por gosto e pelas tarefas características da profissão apresenta uma maior motivação inicial do que aquele que escolhe esta profissão por falta de alternativas profissionais”.

## Conclusões

Após a exposição dos resultados é fácil identificar que os estudantes entendem a relevância do docente para a sociedade, pois um país que almeja se desenvolver economicamente tem que melhorar a sua Educação, e uma das formas de se conseguir isso é investir na formação de professores, nas condições de trabalho do docente e também em melhorar o salário. Apesar de reconhecer a importância do professor, poucos almejam seguir, devido a vários fatores, como: falta de valorização social, profissional e familiar, altas jornadas de trabalho e também falta de incentivo tanto dos professores quanto dos amigos e da família. Portanto através dessa pesquisa espera-se melhorar o cenário atual e despertar o interesse dos discentes em escolherem a profissão de professor.

## Referências

ARRUDA et al. **Percepção de professores e alunos acerca da carreira docente**. In: Congresso Internacional das Licenciaturas – I COINTER - PDVL, 2014, Vitória de Santo Antão. Anais do I COINTER - PDVL, 2014.

CHAGAS, V. **Parecer nº 3484/75**, aprovado em 04 de setembro de 1975. Conselheiro Valnir Chagas.

JESUS, S. N. de (2002). *Motivação e formação de Professores*. Coimbra: Quarteto Editora.

JESUS, S. N. & Esteve, J. M. (1997). **O treino de inoculação ao stress na formação inicial de professores**. Actas do I Congresso Luso-Espanhol de Psicologia da Educação (p. 148-152). Coimbra: APPORT/Colégio Oficial de Psicólogos.

OLIVEIRA, W. M. . **Uma abordagem sobre o papel do professor no processo ensino/aprendizagem**. Inesul, Londrina, p. 01 - 12, 30 jan. 2014.

RABELO, A. O. **Eu gosto de ser professor e gosto de crianças: a escolha profissional dos homens pela docência na escola primária**. Revista Lusófona de Educação. No. 15, p.163- 173, 2010.

RUIZ, A. I; RAMOS, M. N.; HINGEL M. **Escassez de Professores no Ensino Médio: Propostas estruturais e emergenciais**. Brasília. Ministério da Educação, 2007.

SÁ, C.S.S.; SANTOS, W.L.P. **Licenciatura em Química: carência de professores, condições de trabalho e motivação pela carreira.** Anais do VIII Encontro Nacional de Pesquisa em Educação em Ciências, 5-9 de dezembro de 2011, Campinas: SP, 2011.

SANTOS, M. T. S.; ARRUDA, C. A.; VIANA, K. S. L. **Concepções de alunos do 1º ano do Ensino Médio acerca da carreira docente.** In: Congresso Internacional do PDVL, COINTER – PDVL – 2014. Anais do COINTER – PDVL – 2014. Vitória de Santo Antão.

SILVA, D. S; SANTOS, D. F, NASCIMENTO, A. M. S; VIANA, K. S. L; MELO, E. J. M. V. C. F. **Mapeamento acerca das dificuldades na aprendizagem de conceitos em química a partir das ações do (pdvl) nas escolas do município de vitória de santo antão.** In: VI Congresso internacional das licenciaturas, 2017, Natal. Anais do IV COINTER - PDVL, 2017.

SILVA, J. S; SILVA, D. S; ANDRADE, R. S; VIANA, K. S. L; MIRANDA F. M. S. **Mapeamento sobre a carreira docente em química nas escolas parceiras do PDVL.** In: Congresso Internacional das Licenciaturas – IV COINTER - PDVL, 2017, Natal. Anais do IV COINTER - PDVL, 2017.

VIEIRA, W. E. S.; SANTANA, M. V. F. S.; REGO, A. M. C.; VIANA, K. S. L. **Avaliação da aprendizagem e suas relações com o despertar pela carreira docente em Química.** In: IV Jornada de Enseñanza e Investigación Educativa en el campo de las Ciencias Exactas u Naturales. Universidad Nacional de La Plata, 2015.